

corrupção Anaconda: mais três agentes da PF sob suspeita

Polícia Federal pede abertura de novo inquérito contra acusados ao Tribunal Regional Federal de São Paulo

Agência Brasil/30-10-2003

Rodrigo Rangel

• BRASÍLIA. A Polícia Federal pediu ao Tribunal Regional Federal da 3ª Região (São Paulo) a abertura de novo inquérito para apurar o envolvimento de pelo menos mais três agentes da corporação supostamente envolvidos no esquema desmontado pela Operação Anaconda. A exemplo do agente César Herman Rodrigues, preso durante a operação, os outros policiais cujos nomes apareceram no decorrer da investigação teriam participação na negociação de sentenças judiciais.

O pedido para abertura de uma nova frente de investigação foi feito no mais recente relatório enviado pela PF à

Justiça. O documento aponta ainda a participação de outras autoridades no esquema, segundo revelou ontem uma fonte da polícia.

Relatório reforça provas contra novos suspeitos

O pedido foi feito à desembargadora federal Terezinha Cazerta, do TRF-3. Relatora do caso, ela vem recebendo informações à medida que a Polícia Federal avança nas investigações. No mais recente relatório, encaminhado na sexta-feira passada ao tribunal, a PF reforçou com novos dados as acusações contra os quatro policiais federais já denunciados — um agente e três delegados — e apontou nomes de outros, juntamente com pro-

vas colhidas no decorrer da apuração.

O mesmo relatório cita ainda nomes de outras autoridades ligadas ao esquema de venda de sentenças. Na lista, haveria mais juízes. Ontem, o diretor-geral da Polícia Federal, Paulo Lacerda, descartou a possibilidade de a PF realizar novas ações de busca e apreensão ainda este ano.

Nesse terceiro relatório, a PF informa, por exemplo, que uma das contas usadas pelo grupo acusado de vender sentenças movimentou R\$ 390 milhões. A Operação Anaconda já afastou três juízes e levou à prisão um deles, João Carlos da Rocha Mattos. Doze pessoas foram acusadas em denúncias aceitas pela Justiça. ■



APREENSÃO DURANTE a Operação Anaconda: mais autoridades ligadas ao esquema das sentenças